

Instituição

Gaia+

Título da tecnologia

Gaia+ Valores

Título resumo

Resumo

A Tecnologia Social Gaia+ Valores é um sistema para criar uma cultura de paz em escolas públicas envolvendo alunos, professores e todos os funcionários. É baseada em evidências científicas e adaptável para as necessidades locais, respeitando costumes e saberes. Promove autoconhecimento, comunicação compassiva e meditação não religiosa. A implementação tem duração de 1 semestre a 1 ano. Causa uma transformação social verificada em números (como melhora nas relações interpessoais e desenvolvimento de comportamentos empáticos). Já beneficiou mais de 6 mil pessoas em cinco estados brasileiros desde fevereiro de 2017. O sistema é abrangente e adaptável para diferentes contextos.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Os criadores da Tecnologia Social trabalham em parcerias com escolas públicas a mais de cinco anos, e puderam constatar na prática o que dizem os números: a aprendizagem e o engajamento dos alunos estão baixos, enquanto a agressividade e os problemas de saúde mental só crescem. Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017 mostram que no 9º Ano do Ensino Fundamental apenas 2,9% dos alunos têm nível adequado em Português e 4,5% têm nível adequado em Matemática. Somam-se ainda dados preocupantes referentes à saúde mental: 98% dos professores sofrem de Burnout (sensação de esgotamento mental crônico), 40% dos jovens até 16 anos apresentam pelo menos um transtorno psiquiátrico e 71% dos estudantes têm dificuldades em habilidades sociais. Essa situação tende a ocasionar baixo rendimento escolar, problemas de comportamento e relacionamento, além de aumentar o risco de suicídio e a morbidade. São comuns cenas de agressões físicas e verbais nas salas de aula. O ódio e o medo são presenças constantes. A situação precisa ser modificada urgentemente para uma cultura de paz e compaixão.

Descrição

A Tecnologia Social Gaia+ Valores foi concebida coletivamente entre cientistas, teóricos e professores da rede pública e foi sendo aprimorada e desenvolvida ao longo dos anos com sugestões de pais, alunos, professores, funcionários de escolas, secretários de educação e ONGs. A Tecnologia Social inclui questionários de avaliação contínuos para que as práticas sejam adaptadas para a realidade local e aprimoradas constantemente. O facilitador poderá utilizar o “Guia do Facilitador”, as Apresentações para professores e funcionários, o Material de Suporte, as Histórias para alunos, as tabelas com Sugestões de Atividades para alunos e todo o material anexado. Etapas da aplicação: 1- Apresentação para comunidade escolar e elaboração de calendário A Tecnologia Social é apresentada pelo facilitador para possíveis beneficiários, como professores, coordenadores, diretores escolares, alunos e/ou responsáveis. São apresentados os objetivos da Tecnologia Social (criar uma cultura de paz e compaixão) e os métodos de implementação (Encontros presenciais com professores/funcionários da escola e Encontros nas salas de aula com os alunos). Esse Etapa pode incluir uma ou mais reuniões presenciais. Todas as expectativas devem ser alinhadas. Nessa Etapa deve-se ouvir atentamente todas as demandas e particularidades da escola para moldar o uso da tecnologia respeitando as particularidades locais. Caso queira, o facilitador pode utilizar a apresentação “GaiaMais_Valores_1ApresentacaoGeral.pptx”. Importante nessa fase: - Levantar os principais desafios locais (por exemplo: alunos agressivos ou professores desestimulados). - Construir coletivamente o planejamento das atividades. 2- Encontro com os professores e funcionários Os Encontros com os professores e funcionários tem duração aproximada de 2 horas. Podem ser realizados de 4 até 7 Encontros, geralmente um por mês, podendo se estender de um semestre até um ano. Se possível, o facilitador utiliza as apresentações para ajudar a conduzir as atividades (enviadas em “Outros Documentos”, assim como o “Material de Suporte”). Exploramos os temas: Inteligência Emocional, Atenção Plena (incluindo a meditação não religiosa), Comunicação Não Violenta, Otimismo (estilo explicativo), Perseverança (mentalidade de crescimento) e Gratidão, tendo como base a Disciplina Positiva e a Psicologia Positiva. Caso seja necessária, a ordem pode ser modificada dependendo da demanda local. Os Encontros sempre se iniciam com o agradecimento pela presença e participação de todos e com uma atividade mais dinâmica e prática. Em seguida, são abordados os desafios levantados na escola que podem ser discutidos durante o Encontro sob a base teórica a ser apresentada. Na sequência, apresenta-se a base teórica do dia (como Inteligência Emocional ou Comunicação Não Violenta). Depois realizamos atividades práticas sobre os temas. Em seguida, discutimos como podemos lidar com os desafios cotidianos se usarmos o que aprendemos e colocamos em prática as possíveis soluções, com encenações e exercícios. Por fim, retomamos o que foi apresentado e todos os participantes avaliam como foi o Encontro. Importante nessa fase: - Focar em soluções co-criadas conjuntamente com os professores/funcionários baseadas

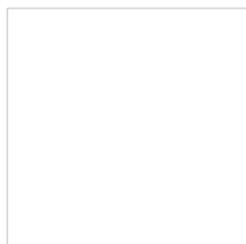
em evidências científicas. - Deixar espaços para debates e dúvidas nos Encontros. - Estimular a criação de ambientes harmônicos e compassivos nas salas de aula. 3- Encontro com alunos Na sequência dos Encontros com professores/funcionários sempre ocorrem os Encontros com os alunos. Por exemplo, se o 1º Encontro com os professores/funcionários ocorreu em uma sexta-feira, na semana seguinte teremos o 1º Encontro com os alunos. E assim por diante durante toda a implementação de Tecnologia Social. Com os alunos nós desenvolvemos as atividades durante uma aula com cada turma. Os temas a serem trabalhados são os mesmos que trabalhamos com os professores/funcionários, seguindo inclusive a mesma ordem. Porém não são utilizadas apresentações. Ao contrário, nós utilizamos o tripé: história, brincadeira e reflexão. Na planilha “Sugestoes_atividades_alunos.xlsx” detalhamos as atividades que podem ser desenvolvidas com os alunos para até os sete Encontros. As histórias estão no arquivo “Histórias_Alunos.pdf”. Importante nessa fase: - Envolver os alunos com as histórias, refletindo sobre o que aprendemos. - Praticar nas brincadeiras o conteúdo apresentado. 4- Avaliação da comunidade sobre a Tecnologia Social Todos Encontros com professores/funcionários terminam com uma avaliação preenchida pelos presentes. Esse feedback rápido e constante permite que sejam feitos os ajustes necessários na condução das atividades e que a Tecnologia Social atenda aos anseios dos beneficiados. Todos os testes estão em “Outros arquivos”. Importante nessa fase: - Realizar as avaliações e fazer os ajustes necessários com agilidade. - Mostrar para participantes como a opinião deles estão ajudando a melhorar a Tecnologia Social.

Recursos Necessários

Para a aplicação da Tecnologia Social Gaia+ Valores é preciso: - Uma sala para os Encontros com professores/funcionários com cadeiras para todos. Se possível, data show e computador para projetar as apresentações. - Acesso aos documentos anexados como “Material de Suporte”, as apresentações, histórias para as crianças e tabela com as sugestões de atividades para alunos (disponíveis também se solicitados para eduardo.pacifico@gaiamais.org). - Livro “Tenho Monstros na Barriga”, de Tônia Casarin, para o Encontro com alunos sobre Inteligência Emocional. - Garrafa com água e glitter para Encontro com alunos sobre Respiração.

Resultados Alcançados

Já foram beneficiados por essa Tecnologia Social mais de 6 mil pessoas nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo. Essa Tecnologia Social foi premiada pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha em 2017 (Prêmio Von Martius) e foi tema de reportagem do programa Bem-Estar da Rede Globo de televisão. Foram 500 professores e funcionários capacitados e 5.650 alunos beneficiados. A implementação ocorreu em 19 locais diferentes, incluindo escolas municipais, federais e ONGs. Principais resultados: - 95% de satisfação com o projeto. - 95% dos professores acham que o projeto melhorou as próprias relações interpessoais (ouvir o outro, recusar pedidos, dar ou receber elogios e expressar sentimentos positivos) na escola. - 88% dos professores acham que o projeto melhorou as relações interpessoais entre os alunos. - 83% dos professores afirmam que o projeto melhorou a resolução de conflitos na escola. - 88% dos professores acham que o projeto melhorou/desenvolveu comportamentos de generosidade em si. - 90% dos professores acham que o projeto melhorou/desenvolveu comportamentos de generosidade nos alunos. - 78% dos professores afirmam que o projeto aumentou a própria gratidão. - 80% dos professores afirmam que o projeto aumentou o próprio otimismo. - 73% dos professores afirmam que o projeto proporcionou maior autoconhecimento. Depoimentos: “Melhorou minha relação com a turma, minha maneira de ver determinadas situações em família ou na escola”. Herika O. Mendonça “O grupo se tornou mais compreensivo e unido”. Thaynara de Pádua A. Brito “Melhorou todas as relações: professor - professor, professor - aluno e aluno - aluno”. Thalita Teixeira “Gostei muito das formações para os professores e das metodologias usadas com os educandos”. Weslene Martins da Silva “Os alunos têm sido mais otimistas e perseverantes”. Kelly O. Moraes “Mudou a forma de lidar com mais paciência com as crianças bem como ajudá-las a resolver as situações de conflito”. Julia G. Silva “Mudou minha forma de ver a vida e refletir sobre as situações”. Pollyanna de S. Arantes “Aprendi a me enxergar no todo, a ficar mais presente”. Márcia de O. Souza “O valor da perseverança e a relação dela com o sucesso foi algo que aprendi e quero levar para a vida”. Tatiana do N. Cavalcante “Espero que todas as escolas tenham essa oportunidade”. Vanilde Alves Peres “Que esse programa chegue à todas as escolas possíveis!”. Liliane Emanuelle S. Almeida



Locais de Implantação

Endereço:

Centro de Valorização da Mulher (CEVAM), Goiânia, GO

Cepae - Colégio de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

Creche Rosa Azul, Trancoso, BA

EMEF Amadeu Carletti Júnior, Campos do Jordão, SP

EMEF Octávio da Matta, Campos do Jordão, SP

Escola Básica Albertina Madalena Dias, Florianópolis, SC

Escola Instituto Trancoso, Trancoso, BA

Escola Municipal Lourenço Ferreira Campos, Goiânia, GO

Escola Municipal Marechal Eurico Gaspar Dutra, São Paulo, SP

Escola Municipal Professor Leão Machado, São Paulo, SP

Escola Municipal Professora Lígia Magalhães, Contagem, MG

Escola Municipal Professora Uberaciema Vanuncio, Santo Antônio de Goiás, GO

Escola Municipal Santo Antônio, Goiânia, GO

Instituto Anchieta Grajaú, São Paulo, SP

Lar Pai Joaquim, Goiânia, GO

ONG CEPAC, Barueri, SP

Projeto Amar Unidade 1, Goiânia, GO

Projeto Amar Unidade 2, Goiânia, GO

Projeto Próximo Passo, Sete Lagoas, MG
